



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**Relatório Anual de Gestão**

**Exercício 2015**

**Maternidade de Campinas**

<b>Processo Administrativo:</b>	2012/10/16.040
	TC 66/12 - TA23/14
	Vigência; 19/10/14 a 18/10/15
<b>Processo Administrativo:</b>	2015/10/44.961
	TC 86/15
	De 19/10/15 a 18/10/20
<b>Objeto:</b>	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e ambulatorial, na área da saúde Materno- Infantil oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



### 1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Anual**, referente exercício de 2015.

### 2 - Quantitativo Conveniado

- Termo de Convenio nº 66/12 – Vigente até 18/10/15

	Item	Físico	Financeiro
PT I	Internação	680 AIH	R\$ 1.057.746,80
	Cirurgia Eletiva	60 AIH	R\$ 93.330,60
	Incentivo Rede Cegonha	fixo	R\$ 618.500,10
	Contratualização		R\$ 251.038,97
PT II	Assistência Ambulatorial MC	8041	R\$ 82.039,99
PT III	Ultrassonografia	449	R\$ 12.056,55
PT IV	Assistência Materno Infantil - BLH	fixo	R\$ 45.000,00
	Serviço do Centro de Lactação		R\$ 3.500,00
PT V	Contrato de metas	1000 pontos	R\$ 527.652,03
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 2.690.865,04</b>



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- TC nº 86/15 – Vigente de 19/10/15 a 18/10/20

O convenio nº 86/15 não teve alteração no quantitativo de serviços ofertados, houve alteração na metodologia de monitoramento, com base na Portaria 3.410/13, sendo;

<b>Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP - Portaria MS/GM 3.410 de 30/12/12 e 2.617 de 01/11/13</b>			
<b>Valores dos meses novembro/15 a janeiro/16</b>			
<b>Recursos</b>	<b>PORTARIA DE REFERÊNCIA</b>	<b>FINANCEIRO MENSAL</b>	
Média da Produção SIA/SIH -	Portaria MS-GM 3.410/2013	R\$ 1.569.131,06	
INTEGRASUS	Portaria GM/GM 504 de 07/03/07	R\$ 62.184,24	
Incentivo a Contratualização - IAC/IGH	Portaria 2035 de 17/09/13	R\$ 441.963,14	
Incentivo a Inserção a rede Cegonha	Portaria MS-GM 1.459/2011 e 2.351 de 05/10/11	R\$ 618.500,10	
Incentivo Municipal Portaria SMS nº 08/2000	Valor de novembro/15 a janeiro/16	R\$ 299.086,50	
<b>Total</b>		<b>R\$ 2.990.865,04</b>	
<b>Metas Quantitativas 60% e Qualitativas 40%</b>			
<b>TOTAL - VALORES PRÉ-FIXADOS</b>	<b>60</b>	<b>R\$ 1.794.519,02</b>	<b>R\$ 2.990.865,04</b>
	<b>40</b>	<b>R\$ 1.196.346,02</b>	

### 3 – Execução

#### 3.1 - Indicador Hospitalar Básico



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	Indicadores Gerais														
	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Média 1º Quadrimestre		
	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito
Obstetria	61,55	2,54	0	74,77	2,7	0	76,22	2,65	0	70,65	2,52	0	70,8	2,6	0
Obstetria Alto Risco	26,13	1,05	0	56,07	2,6	0	55,16	2	0	44,67	2,98	0	45,5	2,2	0
Ginecologia	65,9	1,41	0	58,93	1,56	0	0	0	0	66,43	1,98	0	47,8	1,2	0
UTI Adulto	18,71	3,22	0	6,43	1	0	14,84	2,56	0	25,33	5,43	0	16,3	3,1	0
UTI Neonatal	81,67	38,5	9,82	83,77	55,44	4,74	87,68	53,27	4,05	71,52	33,57	1,12	81,2	45,2	4,9
UCI	76,09	8,45	0	70,17	8,46	0	70,21	7,33	0	70,78	7,28	0	71,8	7,9	0
<p>Considerações ; As taxas de ocupação e a média de permanência estão dentro do esperado para leitos de maternidade, referente a UTI Neo Natal observamos a média de permanência de 45,2 dias, com taxa de óbito média de 4,9. Neste quadrimestre não houve recusa de casos e os dados de IH estão dentro da estimado.</p>															
	Maio			Junho			Julho			Agosto			Média 2º Quadrimestre		
	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito
	Obstetria	76,17	2,33	0	76,4	2,52	0	68,73	2,47	0	74,19	2,27	0	73,9	2,4
Obstetria Alto Risco	40,32	2,16	0	56	3,73	0	42,58	2,4	0	42,67	2,84	0	45,4	2,8	0
Ginecologia	67,51	1,23	0	72,86	2,17	0	73,04	1,55	0	66,19	1,97	0	69,9	1,7	0
UTI Adulto	33,55	3,71	0	14	3,5	0	12,9	2,5	0	12	3	0	18,1	3,2	0
UTI Neonatal	81,38	27,75	2	77,88	33,57	3,16	82,75	29,19		65,09	22,47	5,84	76,8	28,2	3,7
UCI	57,69	10,13	0	60,78	7,28	0	69,45	11,81	0	73,73	6,02	0	65,4	8,8	0
<p>Considerações; As taxas de ocupação e a média de permanência estão dentro do esperado para leitos de maternidade, referente a UTI Neo Natal observamos a média de permanência de 28,2 dias, redução de 38,2% se comparado ao quadrimestre anterior. A taxa de óbito média de 3,7, com redução de 25% se comparado ao quadrimestre anterior. Houve recusa justificada de caso, sem onus a Entidade.</p>															
	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Média 3º Quadrimestre		
	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito
	Obstetria	74,19	2,27	0	NI	2,34	NI	NI	2,44	NI	NI	2,41	NI		2,4
Obstetria Alto Risco	42,67	2,84	0	NI	3,08	NI	NI	2,99	NI	NI	2,67	NI		2,9	
Ginecologia	66,19	1,97	0	NI	1,42	NI	NI	1,43	NI	NI	1,58	NI		1,6	
UTI Adulto	12	3	0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI			
UTI Neonatal	65,09	22,47	5,84	NI	10,03	2,8	NI	11,84	5,9	NI	14,33	6,1		14,6	7,2
UCI	73,73	6,02	0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI			
<p>Considerações; Taxas do 3º quadrimestre estão prejudicadas devido a implantação do novo sistema de informação na Entidade, a mesma já foi oficiada e está tomando providencias para regularização.</p>															

Fonte: Relatorios CAC

**Considerações;** A análise do terceiro quadrimestre ficou prejudicada por problemas no sistema de informação da Entidade. Neste período não houve recusa de vagas, através dos censos apresentados evidenciamos ocupação condizente com o conveniado.

A taxa de óbito apresentada corresponde a UTI Neonatal, a qual sua média de permanência **ficou em 29 dias.**

### 3.2 - Nascimentos por Tipo de Parto



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



<b>TAXAS DE PARTOS - 1ª Quadrimestre de 2015</b>						
<b>Janeiro - 2015</b>						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	61	40%	115	49,8%	176	45,7%
CESAREAS	93	60%	116	50,2%	209	54,3%
TOTAL	154	100%	231	100%	385	100%
<b>Fevereiro - 2015</b>						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	74	43,0%	104	45,8%	178	44,6%
CESAREAS	98	57,0%	123	54,2%	221	55,4%
TOTAL	172	100%	227	100%	399	100%
<b>Março - 2015</b>						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	83	41,1%	131	49,2%	241	45,7%
CESAREAS	119	58,9%	135	50,8%	254	54,3%
TOTAL	202	100,0%	266	100,0%	495	100,0%
<b>Abril - 2015</b>						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	53	37,6%	113	43,5%	166	41,4%
CESAREAS	89	62,4%	147	56,5%	235	58,6%
TOTAL	141	100,0%	260	100,0%	401	100,0%
<b>Média</b>						
	Primigesta	Multigesta	Taxa Gera	Taxa		
TIPO	Nº	Nº	Nº	%		
VAGINAIS	68	116	190	45		
CESAREAS	100	131	230	55		
TOTAL	168	247	420	100		



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



TAXAS DE PARTOS 2º Quadrimestre de - 2015						
Maio - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	82	41%	122	45,2%	204	43,4%
<b>CESAREAS</b>	<b>118</b>	<b>59%</b>	<b>148</b>	<b>54,8%</b>	<b>266</b>	<b>56,6%</b>
TOTAL	200	100%	270	100%	470	100%
Junho - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	88	47,8%	131	46,3%	219	46,9%
<b>CESAREAS</b>	<b>96</b>	<b>52,2%</b>	<b>152</b>	<b>53,7%</b>	<b>248</b>	<b>53,1%</b>
TOTAL	184	100%	283	100%	467	100%

**Considerações:** Observamos nos meses de janeiro a junho que 55,7% dos partos são cesáreas, sendo em maior número nas primigestas.

Reuniões foram realizadas com a equipe médica da Entidade para revisão de protocolo e incentivo ao parto vaginal, bem a qualificação do pré-natal nas UBS's, com intuito de estimular o parto vaginal.

Foram propostas visitas a Maternidade de Campinas para as Enfermeiras das UBS's, no intuito de apresentar as ofertas do Centro Obstétrico a usuária em parto vaginal, proposta não efetivada, não houve procura por parte das UBS's.

Realizado em junho/15 reunião com a Coordenação da CAC, representantes da Saúde da Mulher e da Criança do Departamento de Saúde e Diretores da Entidade.

Discutido a metodologia de monitoramento e auditoria das contas hospitalares referente a estratificação da taxa de cesárea, lembramos que a Entidade é habilitada para Pré Natal de Alto Risco e através das AIH's faturadas conseguimos levantar os dados das cesáreas por estratificação de riscos.

A partir de julho/15 a metodologia de monitoramento da taxa de cesárea foi alterada, os dados serão extraídos do SIH, conforme observamos no gráfico abaixo.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

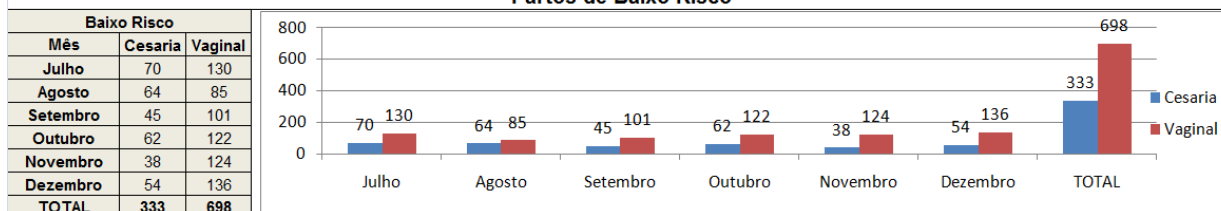
## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



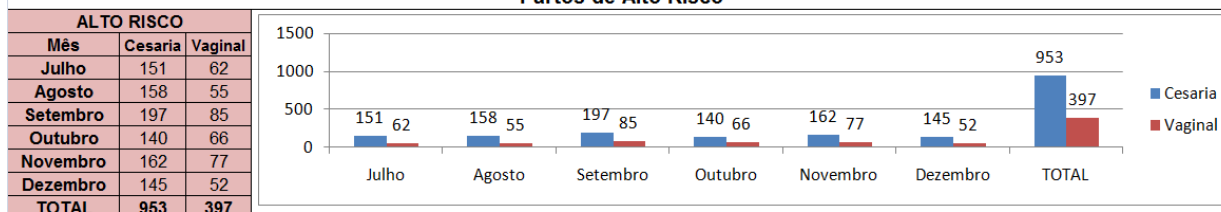
### Nascimentos por Tipo de Parto em 2015

Mês	Baixo Risco				Alto Risco					Total de Nascimentos	TOTAL GERAL				
	Parto Cesarea		Parto Normal		Parto cesárea		Parto Normal		Cesarea com Laquead.		Total P Normal	% P. Normal	Total de P Cesárea	% Cesarea	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total						%
Julho	70	17%	130	31%	151	36%	62	15%	7	1,70%	420	192	46%	228	54%
Agosto	64	17%	85	23%	158	43%	55	15%	6	1,60%	368	140	38%	228	62%
Setembro	45	10%	101	23%	197	46%	85	20%	5	1,20%	433	186	43%	247	57%
Outubro	62	16%	122	31%	140	35%	66	17%	7	1,80%	397	188	47%	209	53%
Novembro	38	9%	124	31%	162	40%	77	19%	5	1,20%	406	201	50%	205	51%
Dezembro	54	14%	136	34%	145	37%	52	13%	9	2,30%	396	188	47%	208	53%
<b>TOTAL</b>	<b>333</b>	<b>14%</b>	<b>698</b>	<b>29%</b>	<b>953</b>	<b>39%</b>	<b>397</b>	<b>16%</b>	<b>39</b>	<b>1,63%</b>	<b>2420</b>	<b>1095</b>	<b>45%</b>	<b>1325</b>	<b>55%</b>

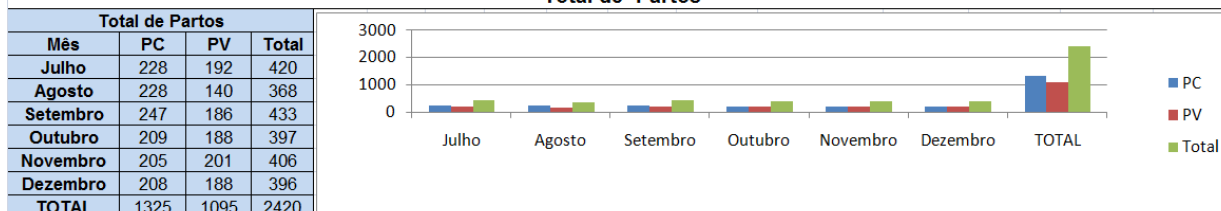
#### Partos de Baixo Risco



#### Partos de Alto Risco



#### Total de Partos



**Considerações;** Evidenciamos com a nova metodologia de coleta de dados que nos partos de baixo risco **66,8%** são vaginais e **33,2%** evoluíram para cesárea, comprovadamente por distocias, sendo que 100% dos partos de baixo risco foram realizados por Enfermeiras Obstétricas.

Relacionado aos partos de alto risco observamos uma inversão, devido as condições clínicas das gestantes, sendo que **70%** são cesáreas e **30%** parto vaginal.

Na matriz de monitoramento de análise mensal são monitorados as Boas Práticas de Parto e Nascimento, ações efetivas para diminuir a taxa de cesarianas em Gestações de Baixo Risco, garantia de realização de partos sem agravos preveníveis associados (Gestação de Baixo Risco).

É garantido a adequada atenção neonatal em sala de parto e pós-parto imediato aos recém-nascidos da Instituição, sendo utilizado como indicador o Apgar no 5º minuto.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Evidenciamos a existência de protocolos assistenciais sobre Aleitamento Materno, com a participação da equipe multiprofissional de assistência ao binômio, enfatizando a estimulação a amamentação em todos os setores do Hospital, especialmente Alojamento Conjunto, UTI/Neonatal UCI e Ambulatório de Gestante de Alto Risco em conjunto com a Coordenação do Centro de Lactação e Banco de leite Humano.

Viabilizado o contato pele a pele efetivo e aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido nos partos vaginais, desde que não tenham intercorrências clínicas e que as condições da mãe e RN permitam.

Também monitorado a investigação de 100% das mortes maternas e infantis conforme roteiro preconizado pelo Ministério da Saúde com notificação de todos os casos à VISA Norte dentro dos prazos preconizados pelo MS e utilizando os instrumentos preconizados pelo MS, e a participação efetivamente de representantes da Entidade ( médicos e enfermeiros) no Comitê Municipal de Vigilância à morte materna e Infantil.

### 3.3 - Dados de Internações e Ambulatoriais

Produção Total																															
Descrição	Físico Convenciado	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total Faturado	Média	% Faturado																			
		Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada																						
Internações - AIH	680	613	90,1	616	90,6	635	93,4	626	92,1	2490	622,5	91,5																			
Cirurgia Eletiva - AIH	60	35	58,3	26	43,3	31	51,7	26	43,3	118	29,5	49,2																			
Assistencia Ambulatorial	8.041	3075	38,2	3160	39,3	4683	58,2	4604	57,3	15522	3880,5	48,3																			
Ultrassonografia	449	230	51,2	187	41,6	255	56,8	197	43,9	869	217,25	48,4																			
Descrição	Físico Convenciado	Maio		Junho		Julho		Agosto		Total Faturado	Média	% Faturado																			
		Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada																						
Internações - AIH	680	641	94,3	638	93,8	639	94	604	88	2522	630,5	92,7																			
Cirurgia Eletiva - AIH	60	33	55	38	63,3	19	31,7	49	81	139	34,75	57,9																			
Assistencia Ambulatorial	8.041	5567	69,2	5548	69	6845	85,1	9537	118,6	27497	6874,25	85,5																			
Ultrassonografia	449	185	41,2	261	58,1	262	58,4	286	63,7	994	248,5	55,3																			
Descrição	Físico Convenciado	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total Faturado	Média	% Faturado																			
		Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada																						
Internações - AIH	680	654	96,2	640	94,1	641	94,3	626	92,1	2561	853,6667	95,0																			
Cirurgia Eletiva - AIH	60	33	55	24	40	20	33,3	21	35	98	32,66667	42,7																			
Assistencia Ambulatorial	8.041	9515	118,3	8472	105,4	7348	43,1	7437	44,1	32772	10924	89,0																			
Ultrassonografia	449	289	64,4	243	54,1	INCLUSO NA ASSIST. AMB.																									
Fonte: CAC																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>2015</th> <th>FATURADO</th> <th>CONVENIADO</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>AIH</td> <td>7573</td> <td>8160</td> <td>92,81</td> </tr> <tr> <td>CIR. ELET.</td> <td>355</td> <td>720</td> <td>49,31</td> </tr> <tr> <td>AMB.</td> <td>75791</td> <td>96492</td> <td>78,55</td> </tr> <tr> <td>USG</td> <td>2395</td> <td>4490</td> <td>53,34</td> </tr> </tbody> </table>												2015	FATURADO	CONVENIADO	%	AIH	7573	8160	92,81	CIR. ELET.	355	720	49,31	AMB.	75791	96492	78,55	USG	2395	4490	53,34
2015	FATURADO	CONVENIADO	%																												
AIH	7573	8160	92,81																												
CIR. ELET.	355	720	49,31																												
AMB.	75791	96492	78,55																												
USG	2395	4490	53,34																												

**Considerações:** Evidenciamos a manutenção de baixa produção em cirurgias eletivas, com redução significativa se comparado ao primeiro quadrimestre.

Realizado reunião ampliada com os coordenadores distritais e saúde da mulher para traçarmos estratégias para melhorar e qualificar o acesso das usuárias ao ambulatório de cirurgia ginecológica.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Mesmo com as estratégias para qualificação da fca, observamos ainda fragilidade no encaminhamento das pacientes ao ambulatório da Maternidade de Campinas, motivo este que reflete diretamente na produção cirúrgica.

As estratégias estão sendo monitoradas e efetivamente documentadas, com planejamento de novas intervenções junto a rede básica.

Na assistência ambulatorial observamos melhora na produção, os números apontados em novembro estão sendo revisados, devido a nova FPO em vigência com base na Portaria 3410/12.

No quesito cirurgia eletiva – Planejamento Familiar foi realizado **49,31%** do conveniado, contudo e preservando a boa utilização dos recursos públicos, as vagas serão disponibilizadas para a região metropolitana da RAS 15 a partir de março/16.

Observamos por relatórios da Entidade a fragilidade no encaminhamento de usuários da rede pública. O ambulatório teve sua produção em 78,55% do conveniado, também fragilidade na forma de apresentação da produção do primeiro semestre por parte da Entidade, a FPO revisada e adequada ao novo convenio.

A produção de USG também observamos que ficou em 53,34% do conveniado, fato este que levou a redução em 40% na FPO do convenio vigente.

Mantido o quantitativo de oferta no sistema SOL de vagas para cirurgia ginecológica mensal, observamos fragilidade no encaminhamento das pacientes pelas UBS's, fator este já pontuado em reuniões com o Departamento de Saúde.

### 3.4 - Banco de Leite Humano



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



BANCO DE LEITE HUMANO - CENTRO DE LACTAÇÃO - 2015							
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média 1º Quad.	Total do Quad.	
Atendimento Individual	280	375	417	298	342,5	1370	
Visita Domiciliar	147	157	176	168	162	648	
Litros coletados	101,8	101,4	123,2	94,8	105,3	421,2	
Nº Doadores	103	83	87	105	94,5	378	
Litros pasteurizados	100,6	90,2	102,7	78,2	92,9	371,7	
Receptores	26	28	43	29	31,5	126	
Litros Distribuídos	55,5	62	66,6	48,5	58,2	232,6	
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Média 1º Quad.	Total do Quad.	
Atendimento Individual	284	351	197	399	307,75	1231	
Visita Domiciliar	155	163	172	141	157,75	631	
Litros coletados	78,8	116,7	110,7	89,9	99,025	396,1	
Nº Doadores	91	87	92	76	86,5	346	
Litros pasteurizados	65,4	102	97,3	77	85,4	341,7	
Receptores	31	38	31	31	32,8	131	
Litros Distribuídos	52,6	64,9	89,7	62,9	67,5	270,1	
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média 1º Quad.	Total do Quad.	Total Geral
Atendimento Individual	329	203	198	230	240	960	3561
Visita Domiciliar	131	139	140	110	130	520	1799
Litros coletados	80,7	80,2	85,3	76,4	80,65	322,6	1139,9
Nº Doadores	83	76	87	70	79	316	1040
Litros pasteurizados	68,3	70	72,1	63,2	68,4	273,6	987
Receptores	29	37	40	32	34,5	138	395
Litros Distribuídos	55,6	77,4	85,3	69,7	72,0	288	790,7

Fonte: BLH

**Considerações:** Observamos uma queda significativa no número de atendimentos individuais, em comparação com o 1º. Quadrimestre. Houve uma diminuição no número de doadoras e um aumento no número de receptores. Estamos em processo de resgate do funcionamento do Comitê de Aleitamento Materno da Entidade, estimular as ações internas para sensibilização na doação de leite humano, revisão do processo de trabalho do BLH, com aquisição de profissional Nutricionista, liberando a equipe de enfermagem para trabalhos a beira do leito, aumentando o número de atendimentos.

### 3.5 – Ambulatório



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

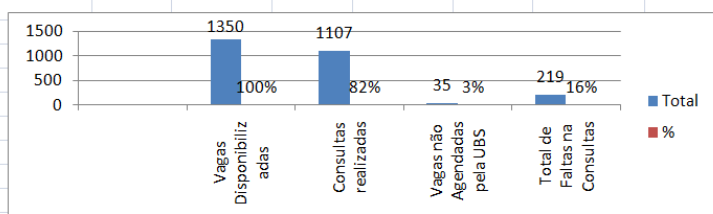


Descrição	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Vagas Disponibilizadas	110	100	105	100	120	100	130	100	465	116,25
Consultas realizadas	109	99	96	91	118	98	95	73	418	104,5
Vagas não Agendadas pela UBS	1	1	9	9	2	2	2	2	14	3,5
Total de Faltas na Consultas	14	13	17	16	22	18	31	24	84	21

Descrição	Maio		Junho		Julho		Agosto		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Vagas Disponibilizadas	100	100	90	100	120	100	120	100	430	107,5
Consultas realizadas	69	69	48	53	95	79	102	85	314	78,5
Vagas não Agendadas pela UBS	6	6	3	3	0	0	2	2	11	2,75
Total de Faltas na Consultas	20	20	9	10	20	17	16	13	65	16,25

Descrição	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Vagas Disponibilizadas	120	100	135	100	105	100	95	100	455	113,7
Consultas realizadas	99	83	116	86	91	87	69	72,6	375	93,7
Vagas não Agendadas pela UBS	5	4	0	0	0	0	5	5,3	10	2,5
Total de Faltas na Consultas	16	13	19	14	14	13	21	22,1	70	17,5

Descrição	Total	%
Vagas Disponibilizadas	1350	100%
Consultas realizadas	1107	82%
Vagas não Agendadas pela UBS	35	3%
Total de Faltas na Consultas	219	16%



**Considerações;** Observamos a manutenção de oferta de consultas para cirurgia ginecológica no sistema SOL, com média de 5,5 consultas novas/dia, com perdas primárias e secundárias fragilidade no acesso do usuário encaminhado pelas UBS's, projeto de qualificação das filas da SMS em andamento, inviabilizando no momento de emitir parecer sobre a efetividade, devido ao curto prazo de atuação.

### 3.6 - Pronto Atendimento



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Consultas PA	
Mês	Atendimentos
Janeiro	2963
Fevereiro	2758
Março	3380
Abril	2834
<b>MÉDIA</b>	<b>2984</b>
Maio	2800
Junho	2722
Julho	2635
Agosto	2899
<b>MÉDIA</b>	<b>2764</b>
Setembro	2974
Outubro	2634
Novembro	2538
Dezembro	2822
<b>MÉDIA</b>	<b>2742</b>
<b>TOTAL</b>	<b>33959</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>2830</b>

**Considerações;** A média de atendimento em 2015 ficou em 2.830 pacientes/mês, observamos no mês de março exclusivamente um aumento na demanda, destoante dos demais meses. A classificação de risco nas 24 horas e cobertura de 100% dos usuários.

Em fase de projeto a reforma e ampliação do pronto atendimento, com a criação de acesso único, recepção única e ampliação do número de consultórios e nova sala de emergência.

### 3.6 – UTI Neonatal



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



MESES	CLASSIFICAÇÃO POR PESO					TOTAL
	< 750	751 - 1000	1001 - 1500	1501 - 2500	> 2501	
Janeiro	8	10	17	23	17	75
Fevereiro	5	7	18	20	20	70
Março	5	8	22	26	21	82
Abril	4	6	20	27	29	86
Maio	7	7	19	22	23	78
Junho	10	10	18	23	22	83
Julho	9	10	22	23	20	84
Agosto	7	10	18	20	18	73
Setembro	5	9	14	16	16	60
Outubro	8	11	19	20	21	79
Novembro	3	4	5	17	13	42
Dezembro	1	4	7	18	15	45
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>96</b>	<b>199</b>	<b>255</b>	<b>235</b>	<b>782</b>

**Considerações;** Observamos 782 recém nascidos foram internados na UTI neonatal, da totalidade de internados 46,93% são Rn's abaixo de 1500 gramas, a curva de prematuridade mantém ao longo do ano de 2015, em igualdade se comparado ao ano de 2014., a qual está em análise interna para posterior documentação a associação dos partos prematuros com as mães com ITU.

Evidenciamos nos relatórios mensais da CAC a baixa taxa de mortalidade global, sendo na sua maioria por prematuridade extrema e suas complicações.

A taxa de IH global com os parâmetros de literatura e características d entidade, com eventos sentinelas monitorados e ações de intervenção adotadas quando necessário, documentos encartados ao processo mensalmente.

Destacamos como ponto forte o trabalho de equipe multidisciplinar e as visitas ampliadas, e os resultados positivos em prematuridade extrema.

### 3.7- Unidade Materno Infantil

Unidade mantendo sua taxa de ocupação linear comparado ao ano de 2014, mantendo e incentivando o alojamento conjunto, pautado nas diretrizes da Portaria nº 1.020 de 29 de maio de 2013.

Observamos investimento na capacitação profissional e qualificação da assistência prestada as acomodações em reforma para manter o padrão demais setores.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Retomado o comitê de aleitamento materno e as capacitações da equipe, no intuito de mobilização de doadores e melhora na captação de leite humano, bem como o incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

Meta para 2016 iniciar os trabalhos para Hospital Amigo da Criança e implantação total do método canguru.

### **3.8- Central de Material**

A Central de Materiais com apontamentos na parte estrutural, com necessidade de adequação da área física, projeto de reforma e ampliação em fase de finalização para protocolar na VISA Norte.

### **3.9 – Centro Obstétrico**

O Centro Obstétrico mantém em seu quadro funcional 02 Enfermeira obstetras por horário, ficando a totalidade de parto vaginal de baixo risco para acompanhamento e realização das mesmas, com incentivo as boas práticas, e metodologias de analgesia natural, com banhos terapêuticos, exercícios em bola e cavalo de balanço.

Todo trabalho de parto é acompanhado por equipe multidisciplinar e o anesthesiologista presente nas 24 horas para realização de analgesia química.

Projeto de reforma do Centro Obstétrico para 2016 já protocolado na VISA Norte, com o projeto de 05 salas de PPP, com seu plano de contingência descrito sem haver redução de oferta.

Com o aumento global da demanda houve a necessidade de abertura de 02 quartos na área externa ao CO, para o pré parto, com a ampliação da equipe de enfermagem.

## **4 - Repasses Realizados e Prestação de Contas**

### **➤ Repasses Convenio 66/12**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Parcela	Mês	Repasses		
		Repasses	Empréstimo	Total
3a.	Janeiro	R\$ 2.435.965,18	R\$ 122.946,58	R\$ 2.558.911,76
4a.	Fevereiro	R\$ 2.136.213,73	R\$ 122.946,58	R\$ 2.259.160,31
5a.	Março	R\$ 2.231.587,14	R\$ 122.946,58	R\$ 2.354.533,72
6a.	Abril	R\$ 2.445.081,40	R\$ 122.946,58	R\$ 2.568.027,98
7a.	Maio	R\$ 2.472.037,37	R\$ 122.946,58	R\$ 2.594.983,95
8a.	Junho	R\$ 2.464.538,33	R\$ 122.946,58	R\$ 2.587.484,91
9a.	Julho	R\$ 2.430.068,66	R\$ 122.946,58	R\$ 2.553.015,24
10a.	Agosto	R\$ 2.493.227,74	R\$ 122.946,58	R\$ 2.616.174,32
11ª	Setembro	R\$ 2.418.873,24	R\$ 122.946,58	R\$ 2.541.819,82
12ª	Outubro	R\$ 2.546.863,25	R\$ 122.946,58	R\$ 2.669.809,83
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 24.074.456,04</b>	<b>R\$ 1.229.465,80</b>	<b>R\$ 25.303.921,84</b>

➤ **Prestação de Contas** - Em análise pelo DPC

**Considerações;** Comparado ao primeiro quadrimestre a entidade teve a média de repasse 6% superior no 2º quadrimestre, em 02 meses a pontuação do contrato de metas foi inferior atribuído a recusa de vagas. Manteve-se a baixa produção em cirurgias eletivas e consultas ambulatoriais, apontados no item C. Apurando as causas observamos média de **perdas primárias 12,8%** (não agendamento pelas UBS's) e média **perdas secundárias 17,75%** ( falta do paciente na consulta), que somados perfaz montante da **média de 30,6% de faltas.**

➤ **Convenio 86/15**

1ª	nov/15	R\$ 2.990.865,04	R\$ 2.990.865,04	R\$ 0,00	R\$ 2.990.865,04
2ª	dez/15	R\$ 2.990.865,04	R\$ 2.990.865,04	R\$ 0,00	R\$ 2.990.865,04
Total			<b>R\$ 5.981.730,08</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 5.981.730,08</b>

➤ **Prestação de Contas** - Em análise pelo DPC

**Considerações;** A metodologia de análise do convenio 86/15 e através da portaria 3410/13 pela matriz de monitoramento das metas estabelecidas, sendo 60% quantitativas e 40% qualitativas, observamos nos 2 primeiros meses de vigência o que a entidade atingiu 100% do pactuado.

### 5 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na quarta terça feira do mês, com participação do DGDO, CMS, Departamento de Saúde ( Saúde da Mulher e da Criança), Distrito Norte, Diretoria da Entidade, Gerencia de Enfermagem, CCIH, Qualidade, Departamento de Pediatria e Ginecologia.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A metodologia adotada é a apresentação dos dados pelo gestor da unidade, evidenciando os progressos e as perdas de oportunidades se houver, na lógica de aprendizado contínuo.

Em respeito ao código de ética, os eventos sentinelas apontados no relatório da CAC são discutidos amplamente na comissão, sem a presença do usuário, a média de tempo das reuniões fica em torno de 180 minutos.

No segundo quadrimestre tivemos reuniões extras com a presença da Coordenadora da CAC, Saúde da Mulher, Diretoria Clínica, Departamento de Ginecologia, Pediatria e Anestesiologia, com a finalidade de rever os indicadores apontados, estabelecer novos protocolos.

Data da Reunião	Representação	Pauta	Observação
26/01/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
23/02/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
23/03/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas





# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



<b>27/04/2015</b>	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
<b>26/05/2015</b>	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas
<b>30/06/2015</b>	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 90% do Contrato de Metas
<b>28/07/2015</b>	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas
<b>25/08/2015</b>	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



29/09/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
28/10/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Discutido o novo formato da matriz de monitoramento na composição do convenio novo.	Convenio novo 86/15 Repasse integral da 1ª parcela
25/11/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentado os relatório de produção da CAC e da CMR, discutido sobre os dados, evidenciado a dificuldade pela entidade de compilação das taxas de ocupação, permanência, óbito, giro de leito, em virtude do novo sistema de informação implantado. Fica pendente as escalas e protocolo de implantação do NIR e NAQ. Alterado a data da reunião para toda 1ª quinta feira mensal, devido a agenda conflitante de membros participantes, aceito por toda a comissão, próxima reunião será em janeiro para análise dos dados de dezembro/15	Convenio novo 86/15 Repasse integral da 2ª parcela

### 6 – Considerações Finais

A execução convenial tem acompanhamento e monitoramento através da comissão de acompanhamento e reuniões de interação de processos realizadas pelo gestor do DGDO com a Entidade e seus gestores setoriais.

Destacamos como ponto forte a gestão da Entidade com projetos apresentados e os gestores setoriais com abertura a mudanças e incorporação de novas tecnologias e instrumentos de qualidade.

Analiso como ponto frágil o cumprimento de prazos a respostas de ofícios e envio de documentos.

**Mário H Moraes**  
**Coordenador de Convênios - DGDO/SMS**